

Português no mundo: origem, evolução e fonologia

10.º Ano

Português

2 páginas

Objetivo: Situar a língua portuguesa no espaço e no tempo e reconhecer os processos fonológicos da sua evolução e do seu uso.

1. Origem e evolução

Linha do tempo: latim vulgar (na Península) → galego-português (séc. IX-XII, lírica medieval) → português arcaico (1.ª gramática: Fernão de Oliveira, 1540; João de Barros, 1540) → português clássico (Camões) → moderno. Mudanças: fonológicas (queda de vogais átonas finais), morfológicas, sintáticas e semânticas.

Áreas de influência: língua românica ibérica · emergiu no condado Portucalense · expansão marítima (séc. XV-XVI) difundiu-a na África, Ásia e América.

2. Distribuição geográfica (o Português no mundo)

Espaço	Países/regiões	Marcas
Europa	Portugal	variante europeia (padrão PT-PT)
América	Brasil	maior número de falantes; pt-BR
África	Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe	pt falado como 2.ª língua/ oficial
Ásia/Oceânia	Timor-Leste, Goa (histórico), Macau (histórico)	herança colonial
Diáspora	comunidades em França, EUA, etc.	transmissão familiar

Língua oficial de: CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa), ONU, União Europeia. ~260 milhões de falantes — 6.ª língua mais falada do mundo.

3. Processos fonológicos (evolução e uso)

Latim → português: queda de vogais átonas finais ("magistru" → "mestre") · ditongação · palatalização ("c" diante de e/i → /s/: lat. "centum" → "cento") · metátese · síncope. No uso atual: redução de vogais átonas, assimilação ("ambu" → "ambos"), aférese ("está" → "stá" no falar rápido), epêntese.

4. Fonologia — o que observar

Fonemas vs alofones: mesma letra, som diferente por contexto (c/k/ç: "casa", "coço") · ditongos e encontros consonânticos ("bem", "abrir") · sílabação e acentuação (paroxítonas, oxítonas, esdrúxulas: "opúsculo"). Registos formais vs informais: reduções no falar espontâneo ("tá" por "está", "dpois" por "depois").

5. Variedades e contato

Dialetos/variações: pt europeu, brasileiro, africano (com substratos banto/suaíli) · gírias e jargões (escola, internet) · empréstimos (do inglês: "software", "e-mail"; do árabe: "alface", "alfândega"). Padrão: norma culta formal — base da escrita e do ensino.

6. Língua, registo e situação

Situação (interlocutores, hierarquia, meio) + finalidade → escolha do registo. O falante alterna entre padrão e variedade conforme: contexto, destinatário e suporte (oral/escrito/digital).

7. Erros frequentes

✗ "o português vem do espanhol" → ✔ ambas vêm do latim; o galego-português é irmã do castelhano

✗ fonema = letra → ✔ fonema é a unidade sonora distinta (pode ser 2 letras: "ch")

✗ gíria = erro → ✔ gíria é variante válida do registo informal (o erro é avaliado pelo padrão)

8. Mini-check

1) De onde vem o português? 2) 3 blocos do CPLP? 3) Dá 2 processos fonológicos latim→port. 4) Por que "c" tem 2 sons?